

17:00 | 18:00 - Sala Lince

Mesa: Helena Filipe, Maria João Veludo, Miguel Castro

PO132 - 17:55 | 18:00**GLIOMA GIGANTE DO NERVO ÓPTICO**

Ana Melo Cardoso¹; Joana Tomé²; Vítor Castro²; João Cardoso¹; Nadine Marques¹; Ana Miranda¹; Mafalda Pereira¹; Nuno Campos¹

(1-Hospital Garcia de Orta; 2-Serviço de Neurocirurgia, Hospital Garcia de Orta)

Introdução

Os gliomas do nervo óptico são tumores intrínsecos que se originam da neuróglia. São classificados de acordo com o seu aspecto histopatológico e taxa de crescimento (grau I -crescimento mais lento, a grau IV – crescimento e disseminação rápida). Apresenta-se um caso clínico de um doente com história de exoftalmia e de perda visual progressiva no OD.

Material e Métodos

Ao exame objectivo apresentava MAVC do OE de 10/10 e no OD tinha defeito pupilar aferente relativo, sem percepção luminosa, e apresentava também oftalmoplegia e proptose muito exuberante do mesmo lado. O fundo ocular mostra edema da papila com exsudados lipídicos perimaculares no mesmo lado. A RMN revelou um glioma do nervo óptico de grandes dimensões com atingimento do quiasma.

Conclusão

Optou-se por tratamento cirúrgico em simultâneo com neurocirurgia, tendo-se realizado uma enucleação com preservação dos músculos extra-oculares, cantotomia lateral, remoção do tumor, e preenchimento da cavidade orbitária com tecido adiposo e um flap de derme para suturar os músculos extra-oculares e cantopexia. Aguarda-se ainda o resultado histopatológico, para decidir a continuação do tratamento uma vez que já existe invasão quiasmática.

Bibliografia

1. Avery et al. Optic Pathway Gliomas. J Neuro-Ophthalmol 2011; 31: 269-278
2. Kanski J. (2007). Clinical Ophthalmology, A Systematic Approach. 6th. Elsevier
3. Leatherbarrow B. (2011). Oculoplastic Surgery, 2th. Informa healthcare. London